

I Workshop de Pós-graduação e Pesquisa do Centro Paula Souza

Projetos de Intervenção, uma metodologia para o desenvolvimento de competências cognitivas e atitudinais – pertencimento

Autora: Ivone Marchi Lainetti Ramos

E-mail: ivone.cetec@centropaulasouza.com.br

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Mestrado

Resumo

Até que ponto os currículos e as metodologias utilizados na educação profissional de nível técnico promovem a articulação dos saberes com as necessidades das práticas profissionais? Quais as repercussões das propostas curriculares nas práticas profissionais dos sujeitos envolvidos? O olhar crítico-analítico sobre a efetiva participação dos alunos em Projetos de Intervenção e a decorrente possibilidade de ruptura do entendimento fragmentário dos diferentes componentes curriculares, poderá conferir significado e aplicabilidade às teorias abordadas em sala de aula. Os Projetos de Intervenção podem estimular ainda a discussão e a reflexão sobre conceitos presentes no ideário social, destacando-se entre eles o de pertencimento. A percepção do “fazer parte”, o compromisso e a responsabilidade com os resultados de suas ações, conferem ao indivíduo a condição de cidadão consciente e pró-ativo. As vivências dos indivíduos, ocorridas fora do ambiente acadêmico, criam arcabouços sólidos de aprendizagem, devendo, também, ser incorporadas e valorizadas no desenvolvimento das atividades na escola. O estudo do contexto – natural ou construído – a análise de aspectos específicos pertinentes à área de formação e a subsequente problematização, configuram-se recursos didáticos importantes no desenvolvimento de competências cognitivas e atitudinais, na medida em que estimulam a busca de soluções viáveis técnica e economicamente, embasadas nos referenciais teóricos abordados nas aulas.

Os Projetos de Intervenção desenvolvidos pelos alunos do Ensino Técnico, tratados com Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, promovem a articulação dos saberes, mobilizando habilidades e valores na busca de soluções para problemas identificados no contexto real.

Palavras-chave: Problematização, Intervenção, Competência, Prática e Experiência

Introdução

A propriedade da educação profissional de nível técnico depende primordialmente da aferição simultânea das expectativas dos indivíduos, das demandas do mundo do trabalho e da sociedade, além das conjunturas sócio-econômicas regionais, portanto a aproximação da comunidade escolar aos diferentes segmentos da comunidade externa, seja na forma de oportunidades de estágio, seja na forma de projetos, permitirá a incorporação de novos conhecimentos, de novas metodologias voltadas ao desenvolvimento de

competências relativas à resolução de problemas, tomada de decisão e adoção de princípios de gestão participativa.

A vinculação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e a prática social do educando reflete a essência atribuída a todos os níveis e modalidades de ensino pela atual Lei de Diretrizes e Bases – LDB. A complementação prática da formação profissional, entendida como procedimento didático-pedagógico, essencialmente categorizada como atividade curricular de competência da escola, deve integrar o Projeto Pedagógico e ser concebida, executada e avaliada em conformidade com os objetivos propostos. Para tanto, há necessidade de que as habilitações profissionais estabeleçam uma sistemática que articule e correlacione os diferentes componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola, para ratificar, retificar e ampliar o campo de conhecimento. As estratégias de aproximação do ambiente acadêmico à realidade do setor produtivo e da sociedade, consolidam-se na medida em que atendem aos seguintes quesitos: relevância, natureza holística, orientação social, fundamentação em questões bases e ação orientada para uma educação crítica.

Inúmeras iniciativas de programas educacionais abordando aspectos práticos da área de formação podem ser verificados pelo país. No entanto, embora a estrutura curricular apresente Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas atuais e pertinentes, as metodologias adotadas nem sempre permitem o pleno desenvolvimento das potencialidades do indivíduo. Tal fato agrava-se na medida em que as vivências pregressas dos alunos, ocorridas fora do ambiente acadêmico, raramente são aproveitadas. Competências adquiridas na prática profissional e no convívio social criam cabedais sólidos de aprendizagem, que devem ser contemplados durante o desenvolvimento das atividades na escola. A riqueza pedagógica existente nessa externalidade nem sempre é valorizada e raramente é aproveitada, como se tais vivências estivessem completamente apartadas da educação profissional.

O desenvolvimento de Projetos de Intervenção no Ensino Técnico constitui-se em uma sistemática diferenciada de prática profissional aliada a um produto final, que tem como principal objetivo estabelecer um sistema que promova e consolide a integração do ensino com o mundo do trabalho, buscando contextualizar o currículo dos cursos técnicos com o mundo do trabalho e com a prática social do cidadão.

Metodologia

A relação existente entre o desenvolvimento tecnológico e a educação profissional assume um desafiador papel, demandando o surgimento de novos saberes para o pleno entendimento das demandas que se intensificam e da complexidade crescente dos processos sociais.

A simples decisão de se educar para o entendimento pode gerar um empobrecimento irreversível do currículo. Para assegurar o entendimento, é primordial abandonar a tentativa mal-orientada de “cobrir tudo”. Uma ampla cobertura assegura certamente a superficialidade, ou seja, as mentes ficam repletas de informações desconectadas e sujeitas ao esquecimento logo após o período de provas escolares, GARDNER¹(1995).

Um ponto de apoio consistente para formulação de propostas curriculares e metodológicas é centrar a formação no sujeito, reconhecendo seu papel e suas potencialidades. Trata-se de um processo de ensino-aprendizagem comprometido com o futuro, construído no presente, com a participação dos indivíduos, não como

“destinatários”, mas como protagonistas da própria educação profissional. Tal procedimento didático pode ser categorizado como Projeto de Intervenção, uma vez que mobiliza valores, conhecimentos e habilidades com a finalidade de gerar mudança numa situação-problema identificada em um contexto real, articulando diferentes saberes, numa proposta de base interdisciplinar. A educação profissional voltada à compreensão da realidade, ao estudo do meio, pode ser caracterizada como um espaço de experimentação que estimula o sentido de pertencimento desencadeado pela busca de alternativas revestidas de atualidade tecnológica e valores éticos, dentro de uma perspectiva emancipatória, PICONEZ² (1994).

Os Projetos de Intervenção no Ensino Técnico podem ser configurados como uma atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, controle e avaliação docente. A sistemática de articulação e correlação dos diferentes componentes curriculares com as experiências práticas, característica intrínseca de Projetos de Intervenção desenvolvidos dentro e fora da escola, permite consolidar a integração do ensino com o mundo do trabalho.

Considerando que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a identificação da aplicabilidade dos conceitos tratados na escola, torna-se necessário que, atendendo as especificidades dos cursos oferecidos, sejam criadas oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso, concebido a partir de uma lacuna ou problema identificados no ambiente externo.

A sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permite aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Cabe a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da habilitação profissional.

Pressupostos do TCC:

- 1) O TCC deve envolver necessariamente uma pesquisa empírica e não apenas teórica (bibliográfica), isto é, deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de contatos com profissionais da área (visitas técnicas, entrevistas etc.).
- 2) A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.
- 3) O desenvolvimento do TCC deve pautar-se em premissas interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. A apresentação do trabalho escrito deverá atender uma estrutura de trabalho acadêmico previamente estabelecida e abordada pela equipe escolar. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

Conforme a natureza e o perfil do profissional que pretende formar, cada Habilitação Profissional definirá, por meio de regulamento específico, a modalidade de TCC mais adequada, quais sejam:

- 1) trabalho escrito, conforme estrutura definida;
- 2) protótipo com Manual Técnico;
- 3) maquete com Memorial Descritivo;
- 4) outras.

São objetivos do TCC:

- I. complementar a formação profissional por meio de mecanismos que garantam a contextualização de currículos;
- II. promover a efetiva interdisciplinaridade no desenvolvimento do trabalho;
- III. promover a interação da teoria e da prática, do trabalho e da educação;
- IV. possibilitar o acompanhamento e o controle das práticas desenvolvidas pelos alunos, na própria escola ou nas instituições parceiras, permitindo a verificação do desempenho dos alunos, segundo as competências estabelecidas no Plano de Curso;
- V. proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio do desenvolvimento de projetos de intervenção, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio-profissional;
- VI. propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;
- VII. promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico.

A introdução da metodologia de projetos, cujo produto final, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, é um requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico, trouxe consigo a necessidade de reformulação dos Planos de Curso de todas as habilitações.

A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser feita em quatro etapas, sendo:

- duas etapas de acompanhamento, segundo cronograma estabelecido pela equipe escolar;
- uma etapa referente à avaliação do trabalho completo;
- uma etapa referente à apresentação oral.

É primordial que haja articulação e integração dos diferentes Componentes Curriculares na construção do lastro teórico-prático dos trabalhos dos alunos, configurando-se premissa desse processo de interação curricular a elaboração conjunta do Plano de Trabalho Docente. Considerando que o trabalho realizado pelos alunos é resultado prático de um curso completo, em que saberes e experiências pessoais e profissionais foram mobilizados para a solução da situação-problema detectada e eleita como objeto da pesquisa, cabe a cada docente, dentro do escopo de seu programa, avaliar o desenvolvimento das atividades dos diferentes trabalhos, ponderando a atribuição de menções conforme o grau de pertinência das Bases Tecnológicas do seu Componente Curricular na temática tratada.

Resultados

Como resultado da introdução do TCC na organização dos currículos do Ensino Técnico tem-se uma metodologia mais adequada e eficiente para formação de profissionais competentes, entendidos como aqueles que sabem fazer bem o que é necessário, almejado e viável no âmbito de sua especialidade, tendo como meta a transformação da realidade em que atuam.

O desenvolvimento de competências profissionais, atitudinais e cognitivas, por meio da problematização em situações não simuladas, configura-se na base norteadora dos currículos do Ensino Técnico. IRIGOIN³(2002) explicita competência na dimensão profissional como uma construção social de aprendizagens significativas e úteis para o desempenho produtivo, em uma situação real, que se obtém não só por meio da instrução, como também, e em grande medida, por meio da aprendizagem em situações concretas de trabalho.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de técnico. Entende-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola. O aluno será considerado concluinte do curso técnico quando for aprovado em todas as etapas de avaliação do TCC (avaliações parciais durante o desenvolvimento do trabalho, avaliação final do trabalho e avaliação da exposição oral) e obtiver aprovação em todos os Componentes Curriculares.

Discussão e Conclusões

Para o desenvolvimento de Projetos de Intervenção, na forma de Trabalho de Conclusão de Curso, a adoção de ações diversificadas é imprescindível para o pleno alcance dos propósitos da nova metodologia, no que diz respeito à formação dos formadores (capacitação docente) e à logística de suporte e orientação aos alunos, de maneira a favorecer a formação de profissionais capazes de buscar, compreender e aplicar o conhecimento científico. Do docente, responsável pela orientação e acompanhamento do desenvolvimento do TCC, espera-se que seja detentor de conhecimentos específicos da área técnica e que tenha domínio da metodologia científica para o desenvolvimento e estruturação de projetos de pesquisa.

DEMO⁴ (1991) diz que hoje,

“(...) o que se espera do professor já não se resume ao formato expositivo das aulas, a fluência vernácula, à aparência externa. Precisa centralizar-se na competência estimuladora da pesquisa, incentivando com engenho e arte a gestão de sujeitos críticos e auto-críticos, participantes e construtivos”

Caberá ao docente a orientação na escolha do tema do trabalho a ser desenvolvido. A orientação deverá pautar-se nos seguintes aspectos:

- 1) Interesses pessoais e profissionais do(s) aluno(s) e principais tendências do setor produtivo;
- 2) Aptidão do(s) aluno(s);
- 3) Recursos necessários e disponíveis;
- 4) Contribuição do estudo para solução de algum problema ou lacuna identificados no ambiente real.

Aos alunos que não têm oportunidade para realização de estágio supervisionado, o TCC possibilitará o contato com o setor produtivo de sua área de formação para o desenvolvimento de projetos práticos, embasados em situações atuais e concretas, permitindo a aquisição de competências profissionais importantes e valorizadas pelo mundo do trabalho. Já para os alunos que realizam estágio supervisionado, o TCC apresenta-se como possibilidade de organização científica da prática desenvolvida no ambiente profissional. O estágio configura-se,

portanto, como campo de pesquisa empírica, que aliado à fundamentação teórica, compõe o referencial para a realização do trabalho.

CURSO TÉCNICO

	ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Obrigatórias)	ATIVIDADES SUPLEMENTARES (Opcionais)
1º Módulo		<div style="border: 1px dashed black; padding: 10px; width: 80%; margin: auto;"> Estágio Supervisionado </div>
2º Módulo	TCC <hr style="border-top: 1px dashed black;"/> Pesquisa Empírica (entrevistas, visitas técnicas, eventos)	<div style="border: 1px dashed black; padding: 10px; width: 80%; margin: auto;"> Estágio Supervisionado </div>
3º Módulo	TCC <hr style="border-top: 1px dashed black;"/> Pesquisa Empírica (entrevistas, visitas técnicas, eventos)	<div style="border: 1px dashed black; padding: 10px; width: 80%; margin: auto;"> Estágio Supervisionado </div>
	<hr style="border-top: 1px dashed black;"/> Pesquisa Bibliográfica (referenciais teóricos, normas técnicas, especificações etc)	
	Trabalho escrito Apresentação - Banca	

Figura 1 - Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Referências

- [1] GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas. A Teoria na prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- [2] PICONEZ, S . **A re-construção dos conhecimentos no desenvolvimento do trabalho pedagógico com educação de jovens e adultos.** Série Relatos. Brasília: MEC/INEP, nº 29,1994.
- [3] IRIGOIN, Madgi; VARGAS, F. **Competencia laboral: manual de conceptos, métodos y aplicaciones en el sector salud.** Montevideo: Cinterfor, 2002.
- [4] DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípios científicos e educativos.** São Paulo: Cortez, 1991.

Contato

Ivone Marchi Lainetti Ramos
Professora Responsável por Projetos
Coordenadoria de Ensino Técnico – CETEC
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Ivone.cetec@centropaulasouza.com.br
(11) 3327-3065
(11) 9984-2230